

≡ Golpe contra-revolucionário falhado

≡ COMO já há tempos frizei, a noite para mim é o veio da meditação, e assim, só nessa altura e na sua quietude, faço um exame mais consciencioso a todos os factos que são dignos de menção e que presuntamente conseguem trazer atemorizada toda a família portuguesa.

Há uma semana, neste nosso querido jornal, num artigo de que era autor, dizia eu que ultimamente as manifestações sucediam-se e que tudo se conjugava para o povo português — a que me orgulho de pertencer —, viver em constante sobressalto.

Sem me considerar profeta, parece não me ter enganado na antevisão que então fazia, com o que poderia vir a suceder com tantas manifestações, tantas greves, tantas ofensas, tanta falta de respeito pelo próximo, tanta desconsideração aos que fizeram a Revolução e aos que dirigem actualmente os destinos da Nação, e, por último, tanta falta de consciência daqueles que, na verdade, tinham não só o direito como igualmente o dever de elucidar, mas com honestidade, um povo que viveu sufocado quase cinquenta anos.

Infelizmente o que eu previa sucedeu, pois no dia 25 de Novembro é anunciada ao País

≡ Quase uma profecia

uma tentativa de um golpe contra-revolucionário, e que nessa tentativa figuravam elementos de quem tudo era de esperar, menos a falta de lealdade ao povo que neles confiava cegamente.

Assim, e como sempre tenho dito, mais uma vez se verifica que a ambição do mando se sobrepõe a tudo e a todos, inclusivé à dignidade humana.

Tudo se promete em discursos espampanantes feitos às massas, no entanto, tudo isso não passa de não de pura hipocrisia, e a prová-lo está à vista o que ultimamente se tem passado.

Prova-se ainda, que as armas que se dizia estarem bem entregues, afinal estão na posse de energúmenos, para os quais a vida dos seus concidadãos é o que menos interessa, pois traiçoeiramente abatem quem quer que seja. O que é necessário é ajudar os seus correligionários na escalada para o poder, e como tal, para essa escumalha a legalidade não conta.

Perderam-se vidas, duas delas em defesa do bem-estar de um povo que tantas humilhações sofreu, num tempo não muito longínquo, e que agora preten-

POR
Gamas Aparício

de não ser mais humilhado nem oprimido.

Será que os que deram origem a tudo o que se passou, não sentirão remorsos na sua consciência, por saberem que o negrume da morte entra na Noite de Natal, nos lares das famílias dos que foram valerosos militares e que, sem fazerem mal fosse a quem fosse, perderam a vida que agora possivelmente lhes começava a sorrir?

Que todos meditemos e façamos o possível por respeitar as ideologias de cada um, mas que não se dê origem ao confronto de portugueses contra portugueses, pois o que neste momento interessa é a união de todos nós e não o incitamento à revolta.

Que igualmente os elementos de alguns partidos políticos verifiquem que estão a caminhar erradamente, e que se convençam que o perder alguma coisa que se deseja, com dignidade, também se considera vitória, pois ao contrário, apenas nos arrasta todos para o abismo, e quando assim é, paga o justo pelo pecador, que foi o que precisamente agora sucedeu.

Quanto a mim, verificando e apreciando a frio tudo o que me rodeia, notando ainda a falsidade dos homens uns para com os outros, faço a mesma súplica a Deus que a Ele foi feita por David, quando Saúl mandou que lhe guardassem a casa para o matar, e se lê na

D. António dos Santos Novo Bispo-Auxiliar de Aveiro

No dia 6 de Dezembro, S. S. o Papa Paulo VI nomeou o Sr. Monsenhor António dos Santos, auxiliar do Bispo de Aveiro, atribuindo-lhe, então, a sede episcopal titular de Tabbora.

O novo Bispo-Auxiliar da Diocese de Aveiro, que conta 43 anos e nasceu no dia 14 de Abril de 1932, na povoação da Quintã, do concelho de Vagos, frequentou os seminários de Aveiro e dos Olivais, e foi ordenado em 1 de Julho de 1956, na igreja paroquial de Albergaria-a-Velha, por D. João Evangelista de Lima Vidal, o primeiro bispo da diocese de Aveiro restaurada.

Em Setembro desse ano foi nomeado coadjutor de Ílhavo e em 1961 transitou na mesma função para a Branca. Foi depois pároco de Oiã durante cerca de três anos, voltando a Ílhavo, então já a paroquiar também a importante freguesia, onde teve uma acção relevante, em Agosto de 1967. Em 1971, tomou parte, em Rocca di Papa (Roma), num Curso de Verão do Movimento do Mundo Melhor. E em Junho do corrente ano, por sufrágio foi eleito Vigário-Geral da Diocese de Aveiro.

1.º de Dezembro

Hino patriótico

Da restauração de 1640 aos nossos dias

*Lusitanos é chegado
O dia da redenção,
Já o povo escravizado
Quebrou o ferreo grilhão.*

*Novas grinaldas enflora
A fronte da Pátria querida,
No horizonte nova aurora
Despontou apetecida.*

*As armas! As armas!
O grito da revolta fez o povo despertar
As armas! As armas!
P'la Pátria estremeçada é batalhar!*

*Da opressão vergonhosa
Triunfou mais uma vez,
Salvando a Pátria ditosa,
Nobre povo português!*

*Tal com outrora alijou,
O jugo dos castelhanos,
Também hoje derrubou
Da reacção os tiranos!*

As armas! As armas!, etc.

*O outrora com lança e funda
Os espanhois derrotou,
Hoje heroico na Rotunda
A República implantou.*

*Por isso em bins de glória
Saudemos povo ideal,
Salvé! Campeões da vitória!
Salvé! Salvé! Portugal!*

As armas! As armas!, etc.

São decorridos 335 anos que Portugal reconquistou a sua independência, libertando-se do jugo espanhol, que durou 60 anos. É um dos factos heroicos da nossa gloriosa História, que o povo português jamais deve esquecer.

Não se compreende por que este ano, nos estabelecimentos de ensino secundário, não foi comemorado o 1.º de Dezembro, não obstante o Governo haver declarado a data feriado nacional.

Será que não devemos transmitir às futuras gerações as lições que Portugal deu ao mundo?

dos fins estritamente agrícolas ou com objectivos de incrementação pecuária e, neste último aspecto, e no que respeita à produção de leite, o fortalecimento da posição cimeira que o nosso distrito já hoje ocupa em relação aos demais.

Aonde vou?

*Navego sem destino, sem saber
aonde aportarei; busco o ignoto.
Meu barco segue o rumo que quiser,
a direcção da bússola não noto.
Nem sequer olho o céu, onde as estrelas
iluminam do mar sua amplidão.
Sigo alheio à bonança ou às procelas,
sei só que vou atrás de uma ilusão.
Quem sabe até se encontro o Aqueronte,
e o meu barco se perde na voragem
desse rio infernal, onde Caronte
põe termo à minha incógnita viagem?!
Não sei; não sei aonde irei parar,
vai ao leme o destino e mais ninguém.
Qual naufrago perdido no alto mar,
sigo sem norte pelo mar além.
Oíço o bramir do mar enfurecido,
o sibilar do vento, fulo, irado;
navego sem temer ficar vencido,
pois julgo-me a cumprir um triste fado!
Não sei p'ra onde vou; vou ao acaso,
com desapego à vida, vou sem norte,
talvez por ser da vida o meu ocaso,
meu pobre barco siga rumo à morte.*

Mantas Massano

A Estrada-dique Aveiro-Murtosa

(com o custo de 120 mil contos)

incluída em plano da Junta Autónoma de Estradas

Na reunião plenária da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em que foram aprovados o orçamento e o plano de trabalhos daquele organismo para o ano de 1976, foi abordado, para além de outros assuntos relacionados com a actividade e as atribuições da Junta, o problema da construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa, obra de há largos anos ansiada e que virá a constituir um dos melhoramentos com mais decisiva influência no progresso da região aveirense, nomeadamente no campo agrícola e na incrementação pecuária.

Com efeito, o Director de Estradas do Distrito de Aveiro, Eng.º Manuel Furtado de Antas Martins, revelou ali que, no plano

de trabalhos para o triénio de 1976/78, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, se encontra incluída a construção daquela estrada-dique, cujo início se prenuncia para muito breve.

Tão importante empreendimento — para o qual está já prevista uma segunda fase complementar que, de certo, lhe aumentará consideravelmente os proveitos — terá o seu princípio no chamado «Olho-de-Água», na freguesia de Esgueira, da cidade de Aveiro, terminando na parte Sul do «Cais do Bico», na Murtosa.

Dos resultados práticos da construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa, poderá destacar-se a reconversão de uma extensa área de 3 500 hectares para os aponta-



Ao telefone:
— Oh minha amiga, desde que a mulher começou a agir democraticamente, eu não tenho mãos a medir.

(Gamas Aparício)

POR A VEIRO

141.º aniversário da Banda Amizade

A prestigiosa Banda Amizade, a tantos títulos merecedora do apreço e do reconhecimento da população aveirense, que desde longa data sempre a encontrou a festejar os acontecimentos relevantes da sua terra, vai comemorar, nos dias 10 e 14 de Dezembro, o seu 141.º aniversário.

O programa consta do seguinte:

DIA 10 — Sarau de arte, no Teatro Aveirense, com concerto pela Banda e a colaboração do Orfeão de Orquestra da Fábrica da Vista Alegre e do Coral Vera Cruz.

DIA 14 — Às 9,30 horas, hastear da bandeira na sede, ao Largo do Conselheiro Joaquim José de Queirós; às 10 horas, missa na Igreja da Misericórdia, em sufrágio dos executantes e sócios falecidos, seguida de romagem aos cemitérios da cidade.

Alterações no trânsito citadino

Por proposta do Vogal Dr. Joaquim da Silveira, foi deliberado, em reunião do Município aveirense, proceder às seguintes alterações ao trânsito na cidade: proibir a circulação de veículos na Rua de Bernardo Torres, no sentido Nascente-Poente (o trânsito passará a ser feito apenas no sentido da Avenida de Araújo e Silva para a Rua de S. Sebastião); e proibir o estacionamento de veículos na parte final da Rua do Dr. Mário Sacramento, entre o «Eucalipto» e o cruzamento de acesso à Universidade de Aveiro, de ambos os lados da referida artéria, numa extensão aproximada de 150 metros.

Uma comissão de festas distribuiu o seu saldo por instituições locais

Tendo sido apurado um apreciável saldo quer das festas realizadas em honra de Nossa Senhora das Febres quer de subsequentes obras na capela onde aquela se venera, próximo do Canal de S. Roque, a respectiva comissão resolveu distribuir a importância que sobejou a diversas instituições aveirenses.

Foram contempladas as seguintes: Companhia Voluntária de Salvagem Pública «Guilherme Gomes Fernandes» (Bombeiros Novos), 5 000\$00; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos), 1 500\$00; Centro Paroquial da Vera-Cruz e Jardim Infantil da Vera-Cruz, 2 500\$00 a cada.

Este louvável geste de benemerência, que se traduz, assim, em dádivas no valor global de 11 500\$ a instituições merecedoras de toda a simpatia e do geral auxílio, rompe com o costume de deixar os saldos que se verificavam num ano para as festas do ano imediato. A comissão das festas do corrente ano tomou, assim, uma prestável iniciativa digna de encómos.

Cooperativa Militar

A fim de proceder à eleição dos respectivos corpos gerentes para o próximo ano de 1976, realiza-se no próximo dia 15, pelas 15 horas, uma assembleia geral da Cooperativa Militar, a qual ficará transferida para 19, se naquele primeiro dia não comparecer número legal de sócios.

Câmara facilita transportes a crianças das escolas

Colaborando com as crianças das Escolas Primárias que pretendem praticar desportos, nomeadamente a natação e correspondendo assim ao pedido formulado pela Escola do Magistério Primário nesse sentido, a Comissão Administrativa deliberou conceder viagens gratuitas nos autocarros públicos, dentro dos seus horários normais, exceptuando as horas de ponta, a todos os alunos das Escolas Primárias de Aveiro que tenham de se deslocar para o Pavilhão Gimnodesportivo.

Contributo para o arranjo de uma rua

Quando a Câmara Municipal de Aveiro, há alguns meses atrás, procedeu à pavimentação da Rua do Beco, no Bonsucesso, os moradores daquela artéria prometeram dar o seu contributo monetário, uma vez que a pavimentação inicialmente prevista não cobria a Rua do Beco em toda a sua extensão. Em face da determinação daqueles moradores, toda a rua veio a ser pavimentada, pelo que uma comissão nomeada para o efeito — recolha de fundos — veio agora aos Paços do Concelho, onde fez a entrega do dinheiro conseguido e que se cifra em perto de 27 000\$00.

Reunião sobre a Pateira de Fermentelos

A Pateira de Fermentelos, extenso manto de água, ligado ao rio Águeda, vem sofrendo há anos uma forte assoreação que prejudica não só os interesses turísticos da região envolvente, como, ainda, causa transtornos graves à agricultura que se desenvolve naqueles terrenos.

Por tais factos, a Junta de Freguesia de Fermentelos enviou à Câmara Municipal de Aveiro um desenvolvido relatório sobre o assunto, apontando soluções como a construção de um açude junto à povoação de Requeixo e, ainda, a dragagem geral da Pateira. Ao mesmo tempo e a fim de se debater o assunto, a Junta de Freguesia de Fermentelos propõe também uma reunião, a efectuar brevemente, entre as Comissões Administrativas das Câmaras Municipais, cujos concelhos sejam confinantes com a Pateira.

Espectáculo de teatro no Conservatório

Promovido pela Comissão Municipal de Turismo desta cidade, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 12, no Conservatório Regional de «Calouste Gulbenkian», um espectáculo teatral, com a peça «Todos Somos Culpados», de Maria Teresa Vale, apresentada pelo Grupo Dramático Avintense, de Avintes, com encenação de Júlio Couto.

Prova de Motocross em Azurva

Na pista «Bairro Vieira», em Azurva, vai realizar-se no dia 21 do corrente, pelas 14 horas, em organização do Grupo Desportivo e da Comissão de Moradores local, uma grande prova desportiva de Motocross.

Trata-se do 1 Grande Prémio de Azurva, com corridas em «máquinas» de 50, 125 e 250 c. c.

37.º aniversário da restauração da Diocese

Na próxima quinta-feira, dia 11, passa o 37.º aniversário da restauração da diocese de Aveiro.

Em comemoração dessa data o Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, concelebrará uma missa pelas 11,30 horas, na Capela de Santa Joana Princesa.

Da parte da tarde, o prelado diocesano receberá na sua residência os que, por esse motivo, o quiserem procurar.

Moção de trabalhadores de apoio ao VI Governo

Subscrita por cerca de 80% das centenas de trabalhadores da Metalurgia Casal, S.A.R.L., desta cidade, foi entregue no Comando do Destacamento Militar de Aveiro — ex - Regimento de Infantaria 10 — uma moção de apoio quer ao VI Governo Provisório e ao Conselho da Revolução, quer aos comandos das Regiões do Norte e do Centro e ao Regimento de Comandos da Amadora.

Novo capelão da Misericórdia

Deixou as funções de capelão da Misericórdia, que desempenhava com zelo e afáveis sentimentos há perto de um quarto de século, o rev. António Augusto de Oliveira.

Em sua substituição foi nomeado o rev. Sebastião António Rendeiro, chefe da Redacção do semanário «Correio do Vouga», órgão da Diocese, e de quem é de esperar também um fecundo trabalho apostólico, na assistência aos doentes e pessoal do Hospital desta cidade.

Acesso ao cemitério de S. Bernardo

A Câmara Municipal, de acordo com uma recente deliberação da Comissão Administrativa a que fizemos referência, abriu já concurso para a empreitada de «acesso ao cemitério de S. Bernardo».

A base de licitação para este melhoramento — que constituía uma justa aspiração dos moradores daquela freguesia suburbana — é de 960 contos, sendo a caução provisória de 24 000\$00.

Aprovado o orçamento dos Serviços Municipalizados

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou, na sua última reunião, o orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados de Aveiro, no montante de 4 195 contos.

Para breve a abertura do Jardim-Escola de Eixo

Espera-se que, removidas como se encontram as dificuldades que foi necessário vencer para dar cabal realização à obra empreendida, começa a funcionar em breve data o jardim-escola que, em Eixo, está a ultimar os preparativos para entrar em actividade, na antiga e ampla residência da família Melo Rego.

O número de crianças inscritas é bastante apreciável.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Alistamento na G. N. R.

Do Comando da G. N. R. de Aveiro, recebemos a seguinte comunicação, datada de 4 de Dezembro corrente:

Está aberto concurso para alistamento de praças das Forças Armadas na situação de disponibilidade, até à idade de 28 anos, na GUARDA NACIONAL REPUBLICANA, cuja Escola de Alistados terá início no dia 5 de Janeiro de 1976.

A documentação respectiva (requerimento dirigido ao Excelentíssimo Brigadeiro Comandante-Geral, e certificado da folha de matrícula), cujas normas se encontram patentes no Gabinete de Relações Públicas e 1.ª Repartição do Comando-Geral da GUARDA NACIONAL REPUBLICANA — Quartel do Carmo — Lisboa, nos Quartéis Gerais das Regiões Militares e Comandos Territoriais e ainda nas sedes das Unidades, Sub-unidades, Secções e Postos da Corporação, em todo o País.

Os documentos poderão ser entregues a partir desta data até ao dia 15 de Dezembro do corrente ano, em qualquer Quartel da GUARDA NACIONAL REPUBLICANA ou enviada à 1.ª Repartição do Comando-Geral — Largo do Carmo — Lisboa 2 — telefone n.º 368651.

Qualquer Posto ou Quartel da G. N. R., em todo o País está em condições de prestar todos os esclarecimentos necessários quanto às condições e regalias de prestação do serviço na G. N. R.

Notícias locais

Aprovados os estatutos da «Aprocred»

Sem sede própria, mas a desenvolver já uma interessante actividade, a «Aprocred» — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desportos, de Cacia — viu agora aprovados os seus estatutos. Funcionando transitoriamente no edifício-sede da Junta de Freguesia de Cacia, a aprovação dos seus estatutos abre-lhe novas perspectivas, pelo que a sua actividade se irá estender a toda a população do nosso vasto aglomerado populacional, para além, é claro, dos seus associados que, contribuindo com uma quota mensal de 20\$00, constituem, para já, a única fonte desta novel associação.

Atropelamento mortal

No dia 14 de Novembro findo, quando atravessava a estrada nacional em Cacia (Rua 31 de Janeiro), saindo da estrada da Fábrica de Celulose, junto à ponte, foi colhido por uma camionete e faleceu a caminho do Hospital de Aveiro o sr. Fernando dos Santos Melo, de 52 anos, operário desta fábrica, casado com a sr.ª Maria Abreu de Oliveira, residentes no lugar do Fial (Albergaria-a-Velha).

Morreu ao cair de um andaime

No dia 5 de Dezembro, cerca das 10 horas, caiu de um andaime com trinta metros de altura, tendo tido morte imediata, o sr. José Maria Rodrigues Dias, de 53 anos, carpinteiro, residente em Frossos, operário da firma Soares da Costa, do Porto, e a prestar serviço na Fábrica de Celulose, em Cacia.

O infeliz operário foi ainda transportado ao Hospital de Aveiro, na ambulância dos bombeiros da Celulose.

Internada no Hospital

Encontra-se já há duas semanas internada no Hospital de Aveiro, em tratamentos vários, a sr.ª D. Vitória Ventura Pereira Duarte, esposa do nosso bom amigo sr. Ernesto Lopes Rodrigues, antigo panificador no Barreiro, que há tempos se encontram na sua casa da Quintã do Loureiro.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Neurologia

Francisco Moreira

Em casa de sua filha, na Quintã do Loureiro, faleceu no dia 7 de Dezembro o sr. Francisco Moreira, de 76 anos, cantoneiro reformado da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, natural de S. Mamede de Recezinhos (Penafiel), viúvo desde 26 de Junho de 1972 de Celeste de Jesus Soares e pai dos srs. Manuel Moreira Soares, casado com a sr.ª Emília da Silva Quaresma, residentes em Cacia; Samuel Moreira Soares, casado com a sr.ª Alzira da Silva Salgueiro, moradores na Quintã do Loureiro; e Domingos Soares Moreira, casado com a sr.ª Rosa Alves Arede, residentes em Frossos; e das sr.ªs Laura de Jesus Moreira, casada com o sr. Manuel Nunes Coelho, residentes na Póvoa; e Olinda Soares Moreira, casada com o sr. Joaquim Pereira da Silva, moradores na Quintã do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério de Cacia, segundo o rito Evangélico, com grande acompanhamento.

Na casa onde se encontrava o finado e no cemitério, foi preçada a palavra de Deus, sob a direcção do ministro evangélico sr. José Fontoura, residente em Cacia.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas. O ataúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Esgueira

Falecimento. — No dia 28 de Novembro, faleceu do «Olho-de-Água», desta freguesia, a sr.ª D. Judite do Carmo Pina, mãe do sr. António Pina Matilde, empregado nos escritórios da fábrica de azeites «Marialva»; e avó do sr. Rogério Carvalho Pina Matilde, empregado da firma de ferro «Calfer», e da sr.ª D. Maria Judite Carvalho Pina.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, após ser rezada missa de corpo presente.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Casa do Povo de Cacia Comunicado CONVOCATÓRIA

De acordo com o determinado superiormente em despacho ministerial de 26/9/74, vai esta Casa do Povo proceder a eleições democráticas para a Comissão Directiva de acordo com as normas estipuladas no despacho citado.

Nesta conformidade e para que haja um maior conhecimento de todos para o acto que se pretende, vem o Presidente da Assembleia Geral comunicar a todos os sócios que vão ser realizadas eleições na sede desta Casa do Povo no dia 14/12/75, das 9 horas às 13 h. ininterruptamente.

Mais informa que de acordo com o despacho, serão recebidas listas até às 17,30 h. do dia 9/12/75.

Cacia, 28 de Novembro de 1975

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
João Simões Costa

DE ANGEJA

Pavimentação de ruas e higiene

Estão quase concluídos os trabalhos de calcetamento na Viela dos Outeiros, da Rua da Liberdade, que virão a beneficiar os seus moradores e na generalidade todos aqueles que a transitam. Os moradores daquela artéria estão de parabéns, pois vêem quase realizado um sonho que há muito traziam no pensamento.

Já fazem parte da agenda de trabalhos dum empreiteiro, outras que dentro em breve terão a mesma beneficiação, serão elas: Viela do Açougue e Travessa do Bocage.

Ao falar nestas, assim como parte da Rua Fernando dos Santos, ocorrem-nos à ideia uma reprovação. É que para além dos seus pavimentos beneficiados, seria necessário antes do mais, encarar de uma vez para sempre, a forma mais conveniente de canalizar os detritos, que alguns moradores lançam das suas fossas sépticas (se é que as têm) para as citadas artérias, proliferando nas valetas, sem haver quem exija responsabilidades a quem as tenha que assumir.

É estranho tudo isto estar a passar-se no centro da freguesia. Mas não é menos estranho as autarquias locais colocar à disposição dos moradores daquelas ruas um local onde fosse feita a expensas deles uma fossa bastante grande, para onde seriam canalizados tais detritos. Até à data nada procuraram fazer para que tal fosse realizado. Seríamos extraordinariamente injustos se não reprovássemos.

Visto tudo isto à luz da realidade, chega a ser chocante como é encarada por parte de tais moradores tal anomalia. Numa altura onde se fala tão insistentemente da Cólera, que é, como todos sabem, doença transmitida pelas fezes que infectam a água e os alimentos. Também não se compreende como há pessoas que nada ligam à higiene, ciência que procura prevenir o aparecimento das doenças.

Oxalá que antes de serem beneficiadas estas ruas, seja solucionado este tão grave problema que, nem as últimas chuvadas tiveram — nem terão — a virtude de substituir, em certa medida, os serviços de limpeza e higiene de que tanto necessitam.

Angeja, 3/12/75

C.

Esclarecimento

Subscrição efectuada para o calcetamento da Rua do Cabeço e iluminação pública

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

Angeja, 4 de Dezembro de 1975

... Sr. Director do «Ecos de Cacia»:

Tendo o seu jornal do dia 22 de Novembro findo, com o n.º 2355, publicado uma subscrição menos exacta respeitante à obra de calcetamento da Rua do Cabeço, ao que sabemos dada por um elemento que fez parte da comissão mas que por motivos que desconhecemos deixou de colaborar nesta promoção, pretendemos esclarecer a verdade dos factos:

A obra de calcetamento, terraplanagem e expropriação de terrenos para alargamento da via, ainda está em acabamentos.

Só depois da obra concluída era nosso desejo fazer publicar as contas e a lista integral dos contribuintes, visto alguns deles terem reforçado as suas dívidas e outros se terem subscrito ultimamente, não estando, portanto, os seus nomes incluídos na referida lista publicada.

A antecipação despropositada do antigo membro da comissão trouxe-nos, por isso, vários aborrecimentos e mereceu os nossos reparos. Pudera ele ter pedido uma reunião, para assim elaborar a lista geral e completa de todos os subscritores, ao que aderiríamos da melhor vontade.

Esta Comissão compromete-se a publicar, dentro em breve, as contas e os nomes dos contribuintes, estando a sua escrita ao dispor de todos quantos desejem verificar qualquer dúvida.

A Comissão Angariadora,
Belarmino Dias da Silva
Arménio Dias Nogueira
António Tavares de Almeida
Armando Rodrigues da Cruz
José Alves da Silva

Falecimento. — No dia 1 de Dezembro, faleceu repentinamente o sr. Manuel Augusto Alves Nogueira, de 57 anos, casado com a Rosa da Silva Pinho; pai da sr.ª Almerinda Pinho Nogueira da Silva, casada com o sr. Manuel de Azevedo Pereira da Silva, e avô do menino Manuel Adriano No-

Junta de Freguesia de Angeja EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, cancello de Albergaria-a-Velha:

Faz público que JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA, de 78 anos de idade, viúvo, aposentado, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente, filho de António dos Santos Pereira e de Maria Rodrigues, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 227, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 30 de Novembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

De Taboeira

Falecimento. — No dia 3 de Dezembro, quando estava a lavar roupa no lavadouro deste lugar, foi acometida de um ataque, que lhe impediu desde logo a fala, a sr.ª D. Maria Manuela Pereira de Carvalho Simões, de 29 anos, casada com o sr. Vitor Manuel Nogueira de Oliveira, tractorista agrícola da nossa terra, e mãe da menina Anabela de Carvalho Oliveira Nogueira.

Foi imediatamente conduzida ao Hospital de Aveiro e dali seguiu pouco depois para o Hospital de Santo António, do Porto, onde veio a falecer no dia seguinte, encontrando-se o seu cadáver a aguardar autópsia.

A finada era filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Pereira de Carvalho e nora do sr. Manuel Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Albertina Marques Nogueira, todos deste lugar.

O seu funeral está marcado para o próximo dia 10 (quarta-feira), formando-se o acompanhamento junto da sua residência neste lugar, pelas 16 horas.

Sentindo o inesperado desenlace, enviamos as nossas condolências a toda a família enlutada.

gueira da Silva, todos moradores no Cabeço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação de duas irmandas e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets naturais e 2 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu irmão sr. Artur Nogueira da Silva e o genro acima referido.

O ataúde foi conduzido no carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

Desportos ATLETISMO

XXI Léguas de Ovar

A popular Léguas de Ovar, vai na manhã do próximo dia 14 de Dezembro, ter a sua 21.ª edição.

Esta prova, que está integrada nas comemorações do 54.º aniversário da Associação Desportiva Ovarense, é mais uma iniciativa da Secção de Atletismo deste clube e é destinada para atletas filiados. A mesma desentolar se-á no centro da vila em circuito.

O seu programa é o seguinte: Às 9,30 horas, iniciados/juvenis, 3.000 metros.

Às 10 horas, Senhoras, 1.500 metros.

Às 10,30 horas, XXI Léguas de Ovar (Juniões - Seniores), 5.000 metros.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 2 de Dezembro, faleceu no Hospital de Aveiro, onde tinha dado entrada dois dias antes para tratamento, o sr. Manuel Maria Soares de Azevedo, de 70 anos, que foi lavrador do Cabeço e há anos se encontrava cego.

Era viúvo desde 20 de Junho de 1968 de Laurinda Nunes da Silva Almeida e pai das sr.ªs Maria Nunes da Silva Azevedo, casada com o sr. José Dias Lopes, e Maria Helena da Silva Azevedo, casada com o sr. Manuel Maria Ribeiro de Moraes, moradores no Cabeço; e do sr. Adelino Nunes da Silva Azevedo, casado com a sr.ª Maria Alice Baptista Simões Dias, moradores na Quintã do Loureiro.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa do Cabeço, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação de duas irmandas e três sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial de Cacia e encomendaram o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o genro Manuel Moraes, acima referidos.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Incêndio. — Na noite de 6 para 7 de Dezembro, cerca da 1 hora, manifestou-se incêndio na chaminé da casa de habitação da sr.ª Gracinda Bália, na rua João Chagas, deste lugar.

O lume da lareira ateou fogo à lenha que estava a secar por cima e valeu a proprietária dar pelo incêndio, caso contrário teríamos a lamentar uma grande tragédia.

Foram chamados os bombeiros da Companhia Portuguesa de Celulose, que extinguiram o fogo em pouco tempo.

Os prejuízos são pequenos, mas o susto foi grande.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 5-12-75:

1.º Prémio ...	27922
2.º " ...	44673
3.º " ...	43510

TOTOBOLA

Pragmático para o Concurso N.º 15

(Em 14 de Dezembro de 1975)

Novamente neste concurso 5 jogos da I Divisão Nacional e os restantes da II.

C. U. F. - Benfica	2
Boavista - Farense	1
Beira Mar - Académico	1
Estoril - Porto	x
Guimarães - Setúbal	1
Varzim - Riopele	1
Vilavovense - Alba	1
Gil Vicente - Salgueiros	1
Marinhense - Lourosa	1
T. Novas - U. Santarém	1
Lusitano - Peniche	x
Olhanense - Marítimo	1
Sesimbra - Barreirense	2

Junta de Freguesia de Angeja EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, cancello de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ARLINDO RODRIGUES DE ALMEIDA, de 55 anos de idade, casado, operário de panificação, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente, filho de Manuel Maria Soares de Almeida e de Piedade Ascensão Rodrigues, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 309, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 30 de Novembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

De Azurva

Falecimento. — No dia 27 de Novembro, faleceu neste lugar o sr. Manuel Simões de Oliveira, mais conhecido por Manuel Maças, que já há anos se encontrava paralítico.

Era casado com a sr.ª Maria Marques de Oliveira e pai dos srs. Hernâni Fernando, António, Manuel e Júlio Marques de Oliveira e das sr.ªs Anarolina, Celeste e Maria da Conceição Marques de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento, após ser rezada missa de corpo presente na capela deste lugar pelo rev. P.º Albano Ferreira Pimentel, que também encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Maria Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua da Cruzado, 28-2.
Tel. 27548 - LISBOA

Conceição Lopes
de Oliveira

FASTEIRA
na Escola Médica
ENFERMEIRA
na Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Tel. 25224 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Tel. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem Senhora e Criança,
das melhores marcas aos melhores preços.



ARMÉNIO

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas - Aêfo-

Preços especiais
para revendedores
e Poirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 23575 PFC



Av. Dr. Lourenço
Painho, 60

Tel. 22226 -

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Gabardines

FALHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA

Agente na Costa

MANUEL DAMIAO

Redacção de «Ecos de Cacia»

V A G O

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

na Rua Ferraria Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
situações de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Sede e Fábrica: R. de Casalheira, 33 - LISBOA
Telefone 22825

Agente no Norte do País: **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Agência Funerária Capela

de ANF (C) DIAS CAPELA



Auto-Funheira de luxo com lugares

Tratada-
ções para
todos os
comitérios
de País

Rua Visconde de Almeida, 15 e 33
Passagem e Armazém: Rua de Cobeco, 18 e 14
AVEIRO Telefone permanente 22264 **ESQUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
calculam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indústrial **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasenista - Importador
R. de Cruzado, 116 e 104
LISBOA - Tel. 24702

Vinício

Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

FAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO MEY

Trabalhos de construção de bombas, aspirantes e soplantes
em concreto, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de motores de vidro e em aço inox, para extração de
areias de poço, líquidos de minerais e artesanais

Execução de sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações e trabalhos garantidos

Parque 22 - Tel. 22229 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

Dois garotos comparam as mãos
sujas:

- As minhas estão mais sujas
que as tuas.

- Pudeira, és mais velho...

Para seu transporte;

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo